

**ATUAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS/LÍNGUA
PORTUGUESA NO ENSINO REMOTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA
LITERATURA**

***PERFORMANCE OF LIBRAS / PORTUGUESE LANGUAGE TRANSLATORS AND
INTERPRETERS IN REMOTE EDUCATION: A SYSTEMATIC REVIEW***

***DESEMPEÑO DE LOS TRADUCTORES E INTÉRPRETES DE LENGUA
PORTUGUÉS / LIBRAS EN EDUCACIÓN REMOTA: UNA REVISIÓN
SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA***

Welbert Vinícius de Souza Sansão
Doutorando em Estudos da Criança pelo CIEC
Instituto de Educação da Universidade do Minho
Professor assistente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Anabela Cruz-Santos
Doutora em Estudos da Criança pela Universidade do Minho
Professora Auxiliar do CIEC
Instituto de Educação da Universidade do Minho

RESUMO

Este artigo objetiva realizar um levantamento de pesquisas sobre a atuação de tradutores e intérpretes de Libras/Língua Portuguesa (TILS) levando em consideração o contexto pandêmico oriundo da COVID-19 e a transição do ensino presencial para o ensino remoto. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados de indexação de artigos, no qual selecionamos as plataformas da Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Portal de Periódicos da CAPES. Como procedimentos metodológicos, subdividimos em cinco etapas: (1) definição da estratégia de busca, na qual optamos pelos termos “ensino remoto”, “TILS”, “Libras” e “pandemia” em três campos de busca (título, resumo, palavras-chaves); (2) busca por artigos científicos nas três bases de pesquisa; (3) seleção dos estudos com aplicação de critérios de inclusão e exclusão; (4) análise da coleta

e extração de dados e (5) considerações quanto às oportunidades de pesquisa. Foram encontradas, inicialmente, vinte e sete artigos que tratavam sobre este escopo. Em seguida, foi realizada uma nova análise considerando, neste momento, apenas as que referenciam em suas pesquisas especificamente sobre a atuação desses profissionais no ensino remoto, assim, foram detectados três artigos. Com a análise dos resultados, verificamos que as discussões sobre a atuação de TILS no ensino remoto são incipientes, necessitando, portanto, de maior visibilidade e investigação nesse campo a fim de reconhecer o papel interpretativo, atuação e o processo de tradução, tendo em vista o modelo de educação remota.

Palavras-chave: Ensino remoto; TILS; Covid-19; Surdos.

ABSTRACT

This article aims to carry out a survey of research on the performance of translators and interpreters of Libras/Portuguese Language (TILS) taking into account the pandemic context arising from COVID-19 and the transition from face-to-face teaching to remote teaching. A bibliographic search was carried out in the article indexing databases, in which we selected the platforms of Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (Scielo) and the CAPES Periodicals Portal. As methodological procedures, we subdivided it into five steps: (1) definition of the search strategy, in which we chose the terms “remote teaching”, “TILS”, “Libras” and “pandemic” in three search fields (title, abstract, words -keys); (2) search for scientific articles in the three research bases; (3) selection of studies applying inclusion and exclusion criteria; (4) analysis of data collection and extraction and (5) consideration of research opportunities. Initially, twenty-seven articles were found that dealt with this scope. Then, a new analysis was carried out, considering, at this moment, only those that refer in their research specifically on the performance of these professionals in remote teaching, thus, three articles were detected. With the analysis of the results, we verified that the discussions about the performance of TILS in remote teaching are incipient, requiring, therefore, greater visibility and investigation in this field in order to recognize the interpretive role, performance and the translation process, in view of the remote education model.

Keywords: Remote teaching; TILS; Covid-19; Deaf.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo realizar un levantamiento de investigaciones sobre el desempeño de traductores e intérpretes de Libras/Lengua Portuguesa (TILS) teniendo en cuenta el contexto de pandemia derivado del COVID-19 y la transición de la enseñanza presencial a la enseñanza a distancia. Se realizó una búsqueda bibliográfica en las bases de datos de indexación de artículos, en la que se seleccionaron las plataformas de Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO) y el Portal de Revistas de la CAPES. Como procedimientos metodológicos, la subdividimos en cinco pasos: (1) definición de la estrategia de búsqueda, en la que elegimos los términos “enseñanza a distancia”, “TILS”, “Libras” y “pandemia” en tres campos de búsqueda (título, resumen, palabras -teclas); (2) búsqueda de artículos científicos en las tres bases de investigación; (3) selección de estudios aplicando criterios de inclusión y exclusión; (4) análisis de la recopilación y extracción de datos y (5) consideración de oportunidades de investigación. Inicialmente se encontraron veintisiete artículos que trataban de este ámbito. Luego, se realizó un nuevo análisis, considerando, en este momento, solo aquellos que hacen referencia en su investigación específicamente sobre el desempeño de estos profesionales en la enseñanza a distancia, así, se detectaron tres artículos. Con el análisis de los resultados, verificamos que las discusiones sobre la actuación de TILS en la enseñanza a distancia son incipientes, requiriendo, por tanto, mayor visibilidad e investigación en este campo para reconocer el papel interpretativo, la actuación y el proceso de traducción, en vista del modelo de educación a distancia.

Palabras-clave: Enseñanza a distancia; TILS; COVID-19; Sordo.

INTRODUÇÃO

No contexto vigente, estamos expostos a um cenário de incertezas ocasionado pela pandemia desencadeada pela COVID-19, que instaura uma situação complexa; ao mesmo tempo em que se configura como um desafio, também se expressa como um momento de possibilidades de novas experiências educativas. Segundo Martins (2020, p. 251), este período pandêmico expôs as falhas educacionais gerando discussões relevantes, tais como “[...] as condições de

trabalho do docente, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a relevância e o significado dos temas a serem abordados, o desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas no estudante [...]”. Todo o cenário educacional foi colocado em xeque, o que provocou mudanças significativas, desde as funções administrativas às pedagógicas.

No que diz respeito aos Tradutores e Intérpretes de Libras/Língua Portuguesa (TILS) no âmbito educacional, em função do contexto pandêmico que se caracteriza pela imprevisibilidade, surgem demandas emergentes que transformam a dinâmica de atuação desses profissionais. Este fato se deu devido à transição abrupta do ensino presencial para o ensino remoto. De acordo com Hodges (2020), o ensino remoto emergencial difere da modalidade de Educação a Distância (EAD). A diferença é marcada pelos recursos pedagógicos e administrativos existentes na EAD, na qual a presença da estrutura organizacional, logística e instrumental subsidia o andamento das atividades. Em contrapartida, o ensino remoto não possui um ecossistema educacional robusto, pois objetiva essencialmente a oferta e o acesso temporário dos conteúdos curriculares que seriam desenvolvidos presencialmente.

Refletir sobre esse aspecto é imprescindível, pois – segundo a Lei nº 12.319/10 (BRASIL, 2010) – a função de TILS perpassa a mediação linguística de conteúdos didático-pedagógicos e das relações sociais entre estudantes e professores. Segundo Ampessan, Luchi e Guimarães (2013, p. 19-20), essa atuação é complexa, pois se exige dos TILS

[...] estabelecer comunicação necessária à participação efetiva do aluno; trocar informações com o professor, relativas às dúvidas e necessidades do aluno, possibilitando ao professor regente a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem; estudar o conteúdo a ser trabalhado pelo professor regente, para facilitar a tradução da LIBRAS no momento das aulas e atividades escolares; participar da elaboração e avaliação do Projeto Político Pedagógico [...].

Em decorrência dessas funções que compreendem ao universo de atuação de TILS, insurge o seguinte questionamento: *Considerando que o ensino remoto emergencial transformou a prática pedagógica, que mudanças de atuação TILS no âmbito educacional experienciaram, a partir dessa transição?*

Nesse sentido, este artigo objetiva realizar um levantamento de pesquisas sobre atuação de TILS levando em consideração o contexto pandêmico oriundo da COVID-19 e a transição para o ensino remoto. Para tanto, realizou-se uma busca em três plataformas de indexação – Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e o “Catálogo de Periódicos da CAPES” – utilizando-se, nos campos de busca, dos seguintes descritores: “ensino remoto”, “TILS”, “Libras” e “pandemia”. Foram detectados, inicialmente, 27 trabalhos. A partir dos critérios de seleção e exclusão pré-estabelecidos, chegamos a um total de apenas três pesquisas. Tendo em vista este escopo, foi realizado uma revisão sistemática da literatura (RSL) sobre o que tem sido produzido nas pesquisas que perpassam essa temática.

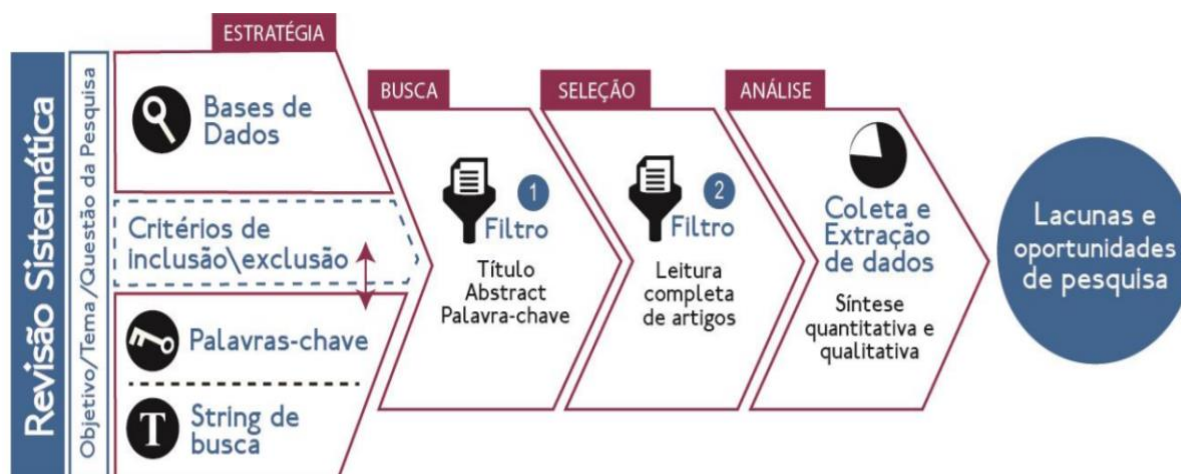
Este artigo está organizado em duas seções: na seção 1, abordam-se os procedimentos metodológicos; na seção 2, apresentam-se a análise dos trabalhos detectados e as discussões sobre as pesquisas desenvolvidas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o intuito de compreender o que as pesquisas abordam sobre a atuação de TILS no ensino remoto, realizou-se uma RSL para investigar o que abordam a respeito desta temática a fim de subsidiar posteriormente uma pesquisa de campo. Segundo Felizardo *et al* (2017), a RSL é um método sistemático que objetiva buscar, selecionar e avaliar criticamente os estudos.

Como procedimentos metodológicos, subdividiu-se em cinco etapas: (1) definição da estratégia de busca; (2) busca por artigos científicos em três bases de pesquisa; (3) seleção dos estudos com aplicação de critérios de inclusão e exclusão; (4) análise da coleta e extração de dados e (5) considerações quanto às oportunidades de pesquisa. Adotamos esse método pautando-nos nos estudos de Felizardo *et al* (2017), que caracterizam os procedimentos para a realização de uma RSL, conforme figura abaixo.

Figura 1 – Etapas metodológicas no processo de coleta e análise.



Fonte: Felizardo *et al* (2017).

Em primeiro momento, norteados pela seguinte pergunta de pesquisa: *O que as pesquisas abordam quanto à atuação de TILS no ensino remoto e quais as implicações no processo tradutório e interpretativo?*, estrategicamente selecionamos as plataformas Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e o “Catálogo de Periódicos da CAPES”, na qual realizamos um levantamento de dados, a partir da definição do tema, do objetivo e da questão de pesquisa formulada.

No segundo momento, a fim de realizar a busca de forma parametrizada, definiram-se os descritores a fim de montar a *string* completa (Quadro 1) e – assim – iniciar a catalogação dos artigos, trabalhos de conclusão de curso (TCC), teses e dissertações.

Quadro 1 – Escolha dos Termos

Seleção de Termos estratégicos	
1	Ensino Remoto
2	TILS
3	Libras
4	Pandemia

Fonte: Os autores (2021).

Na terceira etapa, foram definidos os critérios de inclusão e exclusão. O primeiro critério de inclusão/exclusão foi por meio dos *descritores*, na qual se definiu a escolha dos três termos em que se realizou o filtro em três campos de busca (título, resumo, palavras-chaves), no período de 15 de março a 19 de março de 2021. Quanto ao segundo de inclusão/exclusão, foi estabelecido o *interstício de publicação* entre 2019 a 2021, a escolha se justifica tendo em vista o início do período pandêmico da Covid-19 no mundo (em meados de dezembro de 2019). O último critério de inclusão/exclusão foi a definição do *tipo de trabalho acadêmico*. Inicialmente, definiu-se que seriam analisados apenas artigos científicos; no entanto, devido à escassez de trabalhos que discutem sobre essa temática, expandimos o campo de busca para trabalhos de conclusão de curso (TCC), teses e dissertações.

Na quarta etapa, realizou-se a seleção dos estudos com aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Por fim, realizou-se a análise das pesquisas detectadas, na qual organizou-se uma tabela de dados extraíndo informações como: autor(es),

título, objetivo(s) da pesquisa, referenciais teóricos utilizados, metodologia adotada e resultados.

A seguir, apresentamos brevemente cada estudo e – em seguida – tecemos algumas considerações sobre eles.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao realizarmos o levantamento dos trabalhos durante a etapa de busca desses trabalhos foram detectados 27 trabalhos que perpassam a temática deste escopo, dentre essas selecionamos apenas aquelas que abordavam quanto à atuação de TILS no ensino remoto. Para adquirir esses dados, consultamos os resumos e, quando necessário, a leitura na íntegra dos artigos.

Em seguida, tendo como norteadores os critérios de inclusão/exclusão, constatou-se que apenas três trabalhos enquadraram neste escopo, conforme o Quadro 2 abaixo em que são apresentados os autores, títulos, objetivos e os anos de publicação dos estudos.

Quadro 2 – Artigos selecionados na pesquisa nas Bases de Dados

ARTIGOS			
AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	ANO

<p>SPARANO-TESSER, Carla Regina</p>	<p>Reflexões sobre professores e tradutores/intérpretes de libras em tempos de Covid-19: Experiência multimodal no uso da mídia visual em reuniões de formação pedagógica</p>	<p>Refletir sobre como a multimodalidade pode ser manifestada nas reuniões de formação pedagógica com professor surdo e ouvintes durante a atuação do TILS em videochamadas, de modo a estabelecer relações de sentido entre os sujeitos envolvidos.</p>	<p>2020</p>
<p>SILVA, Maria Izanir</p>	<p>O uso de tecnologias para a Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais</p>	<p>Conhecer as contribuições que as TICs têm agregado ao cotidiano laboral dos profissionais tradutores e intérpretes de Libras, identificando as que eles mais utilizam no processo tradutório e interpretativo.</p>	<p>2020</p>

<p>MARQUES, Raphael Freire</p>	<p>Interpretação remota durante a pandemia do Coronavírus: Um relato de experiência de interpretação no ensino superior</p>	<p>Analisar a práxis de interpretação remota no contexto da pandemia da Covid-19 por meio do registro das experiências cotidianas, em diários de bordo.</p>	<p>2020</p>
------------------------------------	---	---	-------------

Fonte: Os autores (2021)

Conforme se pode observar no quadro acima, a concentração de publicação se deu em 2020, apesar do período de investigação estender-se até 2021. Nota-se também que, a partir dos objetivos delineados, as pesquisas atêm-se a uma investigação da atuação dos TILS sob uma visão crítica das transformações ocasionadas durante o ensino remoto. Sobre esta questão, no tópico 2.2 são tecidas algumas considerações.

No que se diz respeito ao tipo de publicação, conforme o Quadro 3 abaixo, um desses trabalhos é artigo publicado em livro com ISBN e os outros dois são TCC. Porém, pode-se perceber que não há teses e dissertações publicadas nesta temática durante o interstício investigado. A ausência desse tipo de trabalho, pode estar atrelado ao tempo de execução de uma pesquisa de pós-graduação a nível de mestrado ou doutorado, que em média varia de dois a quatro anos, respectivamente. Assim, tendo em vista que o período investigado é de 2019 a 2021, o interstício é exíguo para publicação deste tipo de trabalho. Em contrapartida, não se detectou nenhum artigo publicado em revistas indexadas nas bases definidas neste escopo. Este fato nos inquieta, pois, mesmo havendo muitos dossiês de revistas durante a pandemia que abordavam sobre o ensino remoto, foi notória a invisibilidade dos TILS no contexto educacional.

Quadro 3 - Tipo de publicação das pesquisas investigadas

AUTORES	TESE	DISSERTAÇÃO	TCC	ARTIGO PUBLICADO EM REVISTA INDEXADA	ARTIGO PUBLICADO EM LIVRO COM ISBN
Sparano-Tesser (2020)					X
Silva (2020)			X		
Marques (2020)			X		

Fonte: Os autores (2021)

Quanto aos procedimentos metodológicos de pesquisa adotados

Para a compreensão dos procedimentos metodológicos de pesquisa das pesquisas realizadas, realizou-se uma leitura crítica do subtópico que retrata a metodologia de cada trabalho. Assim, identificou-se a abordagem da pesquisa, participantes, instrumentos de coleta e análise (conforme o Quadro 4).

Quadro 4 - Procedimentos Metodológicos

ARTIGOS			
AUTORES	MÉTODO	PARTICIPANTES	INSTRUMENTO
SPARANO-TESSER, Carla Regina	Cunho qualitativo. Relato de experiência.	Professores e TILS	Coleta de dados realizada por meio da plataforma Zoom

SILVA, Maria Izanir	Cunho qualitativo. Pesquisa exploratória.	21 participantes TILS	Questionário online na plataforma <i>Google Forms</i>
MARQUES, Raphael Freire	Cunho qualitativo. Relato de experiência.	Próprio autor	Diário de bordo

Fonte: Os Autores (2021)

No Quadro 4, podemos perceber que as abordagens de pesquisa dos trabalhos investigados se atêm às de cunho qualitativo. Essas escolhas coadunam com tendências metodológicas contemporâneas de pesquisa em Educação. Segundo os estudos historiográficos sobre o tema “pesquisa no contexto da educação brasileira” de Zanette (2017), as pesquisas qualitativas se estabeleceram desde 1970 e ganharam força na contemporaneidade por sua característica marcante de “evidenciar as diferenças, sobretudo, na atualidade, em que as culturas estão sendo forçadas a se submeterem aos interesses econômicos do sistema, globalizado e hegemônico” (p. 161).

Lüdke e André (1986, p. 25-44) em *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*, no terceiro Capítulo, descrevem três métodos de “coleta” de dados: a observação, a entrevista e a análise documental. Para os trabalhos investigados, identificamos que os instrumentos de pesquisa utilizados pelos pesquisadores foram escolhidos a partir da especificidade do estudo e dos sujeitos analisados. Neste caso – provavelmente devido ao período pandêmico oriundo da Covid-19 – a documentação da pesquisa foi realizada online utilizando-se de instrumentos tecnológicos para a captação desses dados como o *Google Forms*, gravação de entrevistas e plataformas de videoconferência.

Quanto aos resultados de pesquisa

Como último enfoque da RSL, elencamos os resultados obtidos de cada pesquisa realizada, conforme Quadro 5.

Quadro 5 – Resultados de pesquisa

ARTIGOS	
AUTORES	RESULTADOS
SPARANO-TESSER, Carla Regina	Verificou-se que o impacto da pandemia tem transformado diretamente a atuação de TILS. Embora tenha sido feito um recorte das funções da plataforma Zoom, o estudo apresenta reflexões que podem contribuir com professores e TILS, não só em tempos de Covid-19, mas em outras situações necessárias. Conforme o estudo, as experiências multimodais no uso da videochamada em reuniões de formação pedagógica contribuem e expandem as reflexões para novas discussões e aprimoramento de ações que contribuam com o elo de relações de sentido entre os interlocutores envolvidos.
SILVA, Maria Izanir	Constatou-se que a pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19 ocasionou mudanças comportamentais e estruturais na Educação. Além disso, o estudo verificou a aplicabilidade de recursos tecnológicos na prática laboral. A partir da observação e análise realizada, concluiu-se que esses recursos têm transformado a maneira como o tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa tem atuado, buscando plataformas, softwares e outros recursos que colaborem para que seu trabalho seja realizado de forma satisfatória para seu

	público-alvo.
MARQUES, Raphael Freire	Verificou-se que as plataformas digitais utilizadas durante o ensino remoto causaram impacto na forma como o aluno surdo recebeu a interpretação síncrona e assíncrona, sendo esta última modalidade utilizada no caso de o aluno precisar revisar o conteúdo da aula. Além disso, foi constatado que ausência de um ambiente favorável para interpretar, fato esse atrelado a barulhos externos, interferência familiar e ambiente sem privacidade, pode afetar negativamente a performance interpretativa. Outro resultado interessante diz respeito à atuação do TILS-apoio, na qual se conclui que poderia ter organizado melhor para que ele fosse mais efetivo, usando outro dispositivo para poder ver o outro TILS ou mesmo criar uma sala somente de áudio para que os TILS pudessem conversar entre si durante a interpretação.

Fonte: Os Autores

Na convergência das constatações encontradas pelos autores, conforme Quadro 5, percebemos que a atuação de TILS foi transformada drasticamente. Dentre essas transformações, destacam-se os entraves das plataformas digitais na transmissão das aulas, o que têm dificultado a interação e o feedback no processo tradutório. Coadunando a essa realidade, Quadros (2004, p. 76) explicita que os elementos que incidem diretamente na tradução e, portanto, precisam ser debatidas no processo de atuação desses profissionais, são:

- 1) como a mensagem está sendo interpretada (simultaneamente ou consecutivamente);
- 2) o espaço de sinalização que está sendo usado (amplo ou reduzido de acordo com a audiência);
- 3) fatores físicos (como

iluminação e ruídos); 4) feedback da audiência (movimento da cabeça e linguagem corporal); 5) decisões em nível lexical, sintático e semântico.

Analisando esses elementos pontuados pela autora, pode-se perceber que a transição do ensino presencial para o ensino remoto intensificou algumas interferências externas que, presencialmente já existiam, mas que – neste momento – foi acrescido de novos fatores físicos como, por exemplo, barulhos externos, interferência familiar e ambiente sem privacidade.

Além disso, destaca-se a incipiência ou a ausência de feedback durante o processo interpretativo, uma vez que normalmente a câmera do surdo está desligada, impossibilitando o contato visual do intérprete com o estudante ou a plataforma de transmissão das aulas não permite visualizar com clareza as pistas conceituais e as expressões não-manuais dos estudantes surdos. O mesmo pode ser agravado devido a quantidade de participantes ou limitações da plataforma de transmissão, o que vai influenciar nas escolhas lexicais realizadas pelo TILS. Nesse sentido, percebe-se que os fatores externos advindos dessa transição impactam diretamente no processo tradutório e interpretativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No transcorrer desta RSL, constatou-se que as pesquisas que abordam sobre a atuação de TILS no ensino remoto são incipientes, uma vez que a pandemia oriunda da Covid-19 teve seu início em 2019; portanto, são recentes. Todavia, faz-se urgente e emergente investigar sobre esse processo, uma vez que a transposição do ensino presencial para o remoto, não só afetou a atuação desses profissionais, mas também – consequentemente – impactou no processo de aprendizagem dos estudantes surdos.

Desse modo, é de suma relevância que sejam propostos recursos para subsidiar os TILS durante o processo interpretativo, sejam eles metodológicos e estratégias tradutórias. Vale problematizar também as plataformas de transmissão que, muitas das vezes, não dão condições mínimas para atuação desses profissionais. O que limita o feedback entre os estudantes ou professor, a parceria entre TILS atuante e apoio (quase inexistente) e as escolhas lexicais durante o processo de transposição.

Pode-se considerar como ponto positivo o acesso às aulas gravadas em momentos de estudo individual, na qual o surdo pode ter acesso a um determinado conteúdo em momentos assíncronos em que a aula se adquire a função de material de estudo.

A partir desta RSL, espera-se que a discussão aqui apresentada possa servir como arcabouço teórico para subsidiar uma pesquisa de campo a fim de compreender o fenômeno sob uma perspectiva investigativa reflexiva, a qual incita o seguinte questionamento: Quais as percepções de TILS quanto à atuação e ao processo tradutório tendo em vista a transição para o ensino remoto? Quais as implicações dessa atuação no processo de aprendizagem em Matemática de Surdos? Essas perguntas de investigação consubstanciam uma proposição de pesquisa de campo a fim de compreender esse fenômeno.

Agradecimentos

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito dos projetos do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho) com as referências UIDB/00317/2020 e UIDP/00317/2020.

REFERÊNCIAS

AMPESSAN, J. P.; LUCHI, M.; GUIMARÃES, J. S. P. **Intérpretes educacionais de Libras**: Orientações para a prática profissional. Florianópolis: DIOESC/FCEE, 2013.

BRASIL. Lei n. 12.319, de 01 de setembro de 2010. Regulamenta o exercício da profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e outras providências. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2010/lei-12319-1-setembro-2010-608253-veto-129310-pl.html>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

FELIZARDO, K. et al. **Revisão sistemática da literatura em Engenharia de Software**: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, R. X. **A COVID- 19 e o fim da Educação a Distância**: um ensaio. Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 1, p. 242-256, 2020. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/620>. Acesso em: 28 maio 2020.

SPARANO-TESSER, C. R. Reflexões sobre professores e tradutores/intérpretes de libras em tempos de Covid-19: Experiência multimodal no uso da mídia visual em reuniões de formação pedagógica. In: LIBERALI, F. C.; FUGA, V. P.; DIEGUES, U. C. C.; CARVALHO, M. P. (Orgs.). **Educação em tempos de pandemia**: brincando com um mundo possível. Campinas: Pontes Editores, 2020.

SILVA, M. I. **O uso de tecnologias para a Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais**. 2020. 50f. Graduação em Letras-Libras (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade Federal de Santa Catarina, 2020.

MARQUES, R. F. **Interpretação Remota Durante a Pandemia do Coronavírus**: Um relato de experiência de interpretação no ensino superior. 2020. 43f. Graduação em Letras-Libras (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade Federal de Santa Catarina, 2020.

ZANETTE, M. S. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. **Educar em Revista**, n. 65, p. 149-166, jul./set. 2017.